

## CBTG



### Menu principal

[Pular para o conteúdo principal](#)

[Pular para o conteúdo secundário](#)

## Arquivos Mensais:março 2012

### Cronologia da história do RS 1822/1841

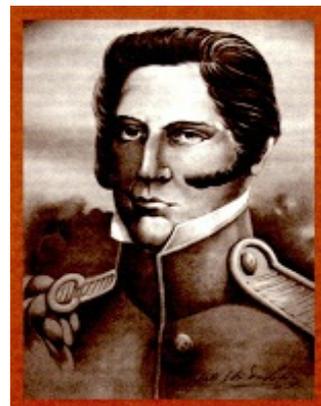
Publicado em [29 de março de 2012](#) por [admin](#)

**1822** – A 7 de setembro, o príncipe regente Pedro de Alcântara proclama a independência do Brasil, tornando-se o primeiro Imperador com o título de D. Pedro I.

**1824** – Chegam ao Rio Grande do Sul os primeiros imigrantes alemães. Os 38 colonos são enviados para a Real Feitoria do Linho Cânhamo, atual São Leopoldo.

**1827** – A 20 de fevereiro, ocorre a Batalha do Passo do Rosário, às margens do rio Santa Maria. O Marquês de Barbacena liderava as tropas brasileiras que depois de cinco horas de combate, retiraram-se do campo de batalha vencidas pelas tropas castelhanas que não perseguiram o Exército Imperial, preferindo retroceder.

**1828** – O Estado Oriental do Uruguai alcança a independência após as negociações entre o Império Brasileiro e a Republica Argentina que resultaram na Convenção Preliminar da Paz, assinada em 27 de agosto de 1828.





## Chama Crioula – Uma proposta internacional

Publicado em 29 de março de 2012 por admin

Vou tentar contextualizar primeiro para nossos Tchênautas sobre a chama crioula. A importância do fogo, sua simbologia, locais de acendimento e uma proposta que surge de internacionalizar o grande evento simbólico dos festejos dos Gauchos Rio Grandenses. Uma fogueira sempre mexe com os nossos pensamentos. Um fogo de noite pode significar muita coisa. Pode ser um luau, pode ser magia... Todos nós temos uma história com o fogo. Tem gente que adora. Outros, morrem de medo. Por que será?

Em todos os povos e culturas, o fogo sempre foi associado às forças espirituais. É símbolo da divindade e das chamas do inferno. Ao mesmo tempo, o fogo é, dos quatro elementos da natureza, o mais sutil. Afinal de contas é o único com o qual a gente não pode entrar em contato direto. O fogo é fonte de luz e nos aquece. Mas ninguém pode tomar banho no fogo, respirar fogo ou pegar fogo sem se ferir. O fogo fere porque ele é pura transformação. Nunca é igual, nem a si mesmo.



O fogo aquece nosso coração, ilumina as trevas da Noite e por isso tem importância em rituais de magia, é idolatrado por alguns, serve de inspiração para outros e ainda pode ser considerado símbolo da paixão. Como se vê, o fogo está sempre presente: não só como instrumento da Humanidade para dominar a Natureza, mas como símbolo de nossos próprios sonhos.

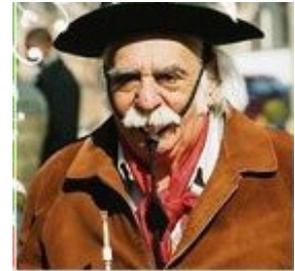
Na antiguidade, o fogo era considerado sagrado por muitos povos, incluindo os gregos que tinham uma lenda segundo a qual o fogo teria sido entregue aos mortais por Prometeu que o roubara a Zeus. Devido à importância do fogo, em muitos templos eram mantidas chamas acesas permanentemente. Este era o caso do templo de Hestia na cidade de Olímpia.

Segundo se sabe, a tradição de manter um fogo aceso durante os Jogos Olímpicos remonta à antiguidade, quando se efetuavam sacrifícios a Zeus. Nessas cerimônias, os sacerdotes acendiam uma tocha e o atleta que vencesse uma corrida até ao local onde se encontravam os sacerdotes teria o privilégio de transportar a tocha para acender o altar do sacrifício. O fogo era então mantido aceso durante os Jogos como homenagem a Zeus.

No Rio Grande do Sul, esse fogo simbólico é representado pela Chama Crioula, que

nasceu no ano de 1947, em um momento conturbado da história Brasileira e mundial. Era um período em que os Estados Unidos da América, que havia tirado vantagens da 2ª grande guerra, ditava a moda como centro irradiador das grandes novidades mundiais, espalhando seu capital, seu prestígio, mas principalmente sua cultura que era de “mudar”, “evoluir”, “desenvolver” reproduzir o modismo lançado que invadia a América.

Era o ano de 1947, quando é criado em Porto Alegre, no Colégio Júlio de Castilhos um Departamento de Tradições Gaúchas, com o objetivo de resgatar, preservar e proporcionar a revitalização das coisas tradicionais do Rio Grande do Sul, através da história gaúcha. Naquele momento, um grupo de jovens ginastas deste colégio, não ficaram sentados assistindo culturas alternativas invadirem o cerne cultural de nosso estado, e numa atitude de muita responsabilidade, oficiaram o presidente da Liga de Defesa Nacional, manifestando o desejo de fazer o acompanhamento dos restos mortais do General Farroupilha, David Canabarro, que era trasladado ao Panteão riograndense, de à cavalo. Uma vez aceito pela Liga de Defesa, o mais difícil foi arregimentar cavalariáns para cumprirem o ato, onde podemos verificar que usar indumentária gaúcha naquele período era quase um “crime” perante a sociedade.



Sete de setembro de 1947, os oito jovens liderados por João Carlos D’Avilla Paixão Cortes, fizeram o primeiro desfile nas comemorações da semana da Pátria . Da pira, foi retirada uma centelha do Fogo Simbólico, acendendo o candeeiro crioulo e guardado no Colégio Julio de Castilhos, dando origem à nossa Chama Crioula, que simboliza o apego do gaúcho à sua terra, o seu nativismo, seu telurismo....

Chama Crioula no Rio Grande do Sul – Levantamento:

- 2001** – Guaíba, na fazenda de Gomes Jardim
- 2002** – Santa Maria, no centro do estado
- 2003** – Camaquã, na Chácara das Aguas Belas, de Barbosa Lessa
- 2004** – Erechim, no Recanto dos Tauras
- 2005** – Viamão, cidade fundamental na história do RS
- 2006** – São Gabriel, na Sanga da Bica, onde tombou Sepé Tiarayú
- 2007** – São Nicolau, 1ª redução e um dos 7 povos das missões
- 2008** – São Leopoldo, Terra de Colonização Alemã
- 2009** – São Lourenço, no casarão de Ana, irmã de Bento Gonçalves
- 2010** – Itaqui, o acendimento volta para a fronteira
- 2011** – Taquara, cinquentenário da Carta de Princípios
- 2012** – Venancio Aires – Capital Nacional do Chimarrão

Agora surge uma proposta incrivelmente fantástica... Nas comemorações dos 335 anos da fundação da Colonia do Santíssimo Sacramento, um acendimento de chama crioula internacional. É ou não é uma coisa maravilhosa? Poder ir ao uruguai, conhecer a colonia, viver a história, (fazer compras, ops, esse é efeito colateral), cavalgar no país co-irmão que tanto dizemos fazer parte da nossa cultura pampeana, do Genoma Pampa. O que você acha?

## Presença da CBTG no Festival em Tacuarembó –

# URUGUAI

Publicado em 28 de março de 2012 por admin



Sr Pedro Couto, da Ordem dos Cavaleiros da CBTG enviou umas fotos do evento que participaram em Tacuarembó, no Uruguai.. A Presença de Dorvilio Calderan e dona Loiva, casal presidente da CITG, valorizou o evento. Acompanhe nas fotos a participação da cavalaria Rio Grandense nos pagos Cisplatinos.



Fotos registram momentos importantes:

- 1 – Inauguração do monumento onde ficará eternamente acesa a chama crioula na cidade de Piratini, Rs, primeira capital farroupilha.**
- 2 – Chegando ao final da cavalgada Porto Alegre-Piratini, quando levamos a chama crioula para que nessa cidade fique acesa permanentemente por força de uma lei estadual – participei como comandante.**
- 3 – Em frente ao parque de eventos da cidade de Piratini, no fim da cavalgada.**
- 4 – Cavalgada das praias de S.Catarina – foto perto do Farol de Santa Marta**
- 5 – Certificado Cavalgada para Tacuarembó – participei como comandante.**
- 6 – Cavalgando pela Ruta-5**
- 7 – Chegando a Tacuarembó, República Oriental do Uruguai**

## CITG tem novo Presidente

---

Publicado em 12 de março de 2012 por admin

Em reunião realizada neste último dia 9 de março, na cidade de Tacuarembó – Uruguai, entre a CBTG, a CGA (confederação Gaucha Argentina) e sociedades crioulas do Uruguai, foi escolhida a nova direção provisória da Confederação Internacional da Tradição Gaúcha – CITG.



Como Presidente, foi escolhido o tradicionalista Dorvilio José Calderan (ex-presidente da CBTG), com o próximo Congresso marcado para o mês de outubro a ser realizado em Porto Alegre.

Representaram a CBTG o Presidente Manoelito Carlos Savaris, o ex-presidente Nei Zardo e a Diretora de Relações Internacionais Loiva Calderan. Na foto acima, da esquerda para a direita : Juan Carlos Balbi (Presidente da Federação Tradicionalista de Entre Rios- AR), Dorvilio Calderan (Presidente da CITG), Manoelito Savaris (Presidente da CBTG), Nei Zardo (Ex-presidente da CBTG e da CITG) e Carlos Arezo Posado (Diretor do Depart. de Cultura da Intendencia de Tacuarembó).

## Presidente da CBTG em reunião com MTG/SC

---

Publicado em 9 de março de 2012 por admin

*Roseni Aparecida Martinelli*

*Secretária MTG/SC*

Presidente da CBTG, Manoelito Carlos Savaris, prepara-se para viajar, pois irá participar de uma reunião com a Diretoria Executiva do MTG/SC dia 28/03/2012 as 14h. na secretaria do MTG, na Av. Luis de Camões S/Nº, Parque de Exposições Bairro Conta Dinheiro, Lages/SC .

## Rodeio e Congresso do Mato Grosso do Sul

---

Publicado em 7 de março de 2012 por admin

BUENO PESSOAL PASSANDO PRA DIVULGAR O RODEIO ARTISTICO DO MTG/MS

Local:CTG TROPEIROS DA QUERENCIA

Cidade: CAMPO GRANDE/MS

Quando: 14 E 15 DE ABRIL.OBS: DIA 14 DE ABRIL CONGRESSO DO MTG /MS

DIA 15 DE ABRIL RODEIO ARTISTICO (DANÇAS TRADICIONAIS)

DESDE JA AGRADEÇO A OPORTUNIDADE DE PODER COMPARTILHAR COM TODOS VCS O NOSSO RODEIO ARTISTICO.

*Recadinho pelo facebook de*

*Joao Fernando Fonseca*

## Cronologia da história do RS 1762/1821

---

Publicado em 6 de março de 2012 por admin

**1762** – Don Pedro Cevallos, governador argentino, invadiu a Colônia do Sacramento retomando-a para a coroa espanhola.

**1763** – Cevallos invadiu Rio Grande, tomando, também, o Forte de Santa Tereza e a vila de São José do Norte.

**1764** – Portugal proíbe a importação de mulas que eram trazidas da região do Prata o que incentiva a formação dos criatórios no Rio Grande. Portugal e Espanha se encontravam em guerra.

**1773** – A 24 de julho, o governador do Continente de São Pedro, José Marcelino de Figueiredo, instala a capital no Porto dos Casais (antigo Porto de Viamão, rebatizado para Porto do Dorneles), trocando-lhe o nome para Porto Alegre.

**1776** – Os espanhóis são expulsos de Rio Grande, mas invadem a Ilha de Santa Catarina.

**1777** – Portugueses e espanhóis assinaram o Tratado de Santo Ildefonso. Por esse tratado, os espanhóis ficavam com a Colônia do Sacramento e com os Sete Povos das Missões, enquanto que Portugal retomava a Ilha de Santa Catarina e a Vila de Rio Grande.

**1780** – Fundada a primeira charqueada, pelo cearense Domingos José Martins, em Pelotas. Os negros escravos entram maciçamente no Estado, para trabalhar nas charqueadas.

**1801** – Os rio-grandenses José Borges do Canto, Manoel dos Santos Pedroso e Gabriel Ribeiro de Almeida tomam as Missões, expulsando os espanhóis. Com esta ação o Rio Grande ganha o atual mapa.

**1807** - Por Carta de Lei de 19 de setembro, foi criada a Capitania de São Pedro, compreendendo todo o continente ao sul da capitania de São Paulo e ficando-lhe subordinado o governo a Ilha de Santa Catarina.

**1809** – A 9 de outubro, toma posse o primeiro governador da Capitania de São Pedro, Dom Diogo Martim Afonso de Sousa Teles de Menezes. Neste ano são criadas as vilas de Santo Antônio da Patrulha e Rio Pardo. Com Rio Grande e Porto Alegre, as duas novas vilas completam os municípios da Província.

**1812** – D. Diogo de Sousa, na condição de capitão-general, liderou o Exército Pacificador que tomou o Uruguai com o aparente objetivo de impedir que as lutas no Prata atingissem o nosso território.

**1816** – Surge o Caminho Novo da Vacaria, ligando São Paulo às Missões, que cortava as regiões onde hoje se localizam os municípios de Cruz Alta, Passo Fundo, Lagoa Vermelha e Vacaria. De Vacaria ia a Lages (SC) onde se juntava ao Caminho de Viamão.

**1817** – Em janeiro, o Tenente-General Carlos Frederico Lecor entrou triunfalmente em Montevidéu.

**1821** – A Banda Oriental é incorporada ao Brasil, tomando o nome de Província Cisplatina.

*Extraído da Obra*

*Manual do Tradicionalismo*

*Manoelito Savaris*

## Fandango Gaucho em Danbury

Publicado em 4 de março de 2012 por admin



É hora de lustrar o assoalho e engraxar o bigode, porque o Centro de Tradições Gaúchas

Amigos do Rio Grande traz o Primeiro Fandango Gaúcho de Danbury. Amarra teu pingo e te abanca, porque vai ter churrasco, chimarrão e muita música. Venha ver como se dança e pratique com os gaúchos os passos das músicas tradicionais do Rio Grande do Sul. Sempre tem um taura pachola para te ensinar os simples passos da vaneira ou fazer um sarandeio em um chamamé cortado, ou quem sabe uma valsa tanguada.

Te esperamos os viventes no dia 17 de março do corrente, a partir das 8 da noite, no Art's & Party's.

Ingressos antecipados tem brinde, informe-se no fone [\(203\) 449-4860](tel:2034494860) ou no Facebook CTG Amigosdoriorgrande.

Um quebra-costelas do tamanho do Brasil!!!!

José Sarmento

CTG Amigos do Rio Grande

Arquivos

---

